

PUC homenageia dom Paulo com ato contra a fome

No último Conselho Comunitário (Cecom), o vice-reitor comunitário Américo de Paula e Silva informou aos conselheiros que a Reitoria realizará na próxima quarta-feira, dia 20, um ato em homenagem a dom Paulo Evaristo Arns, que deve passar no dia 23 a Arquidiocese de São Paulo para dom Cláudio Hummes. A idéia é que o evento não tenha somente um caráter de homenagem pura e simplesmente, mas que se transforme num ato político, onde a justiça social, através da temática da fome seja o centro do debate.

O evento recebeu o nome de Ato Público pela Justiça e Contra a Fome e já conta com o apoio da APROPUC e AFAPUC. Ele acontecerá no Tuca, às 9h30, com a presença de todos os colegiados da PUC, devendo contar com manifestações culturais e artísticas. A idéia é que os professores tragam os seus alunos para participar do evento na manhã de quarta-feira.

Ainda na reunião do Cecom, foi aprovada a Comissão de Alimentação da PUC, que deverá fiscalizar a qualidade dos restaurantes da universidade. A Comissão, que já vinha funcionando de uma maneira informal após as denúncias ocorridas no início do semestre contra o restaurante Boulevard, atual Urso Polar, é composta pelo dr. Valtécio Alencar Souza, do Ambulatório Médico, Marta Bispo Cruz, da AFAPUC, Marisa Santanna Penna da APROPUC, Carlos Bento e Carlos Alberto Ramos, ambos da Cipa, Evandro Galvão e Sandra Paulino do Centro de Vivência

Comunitária (CVC) e Helena Morales, pela DRH.

Outra discussão levantada no Conselho referiu-se ao documento da CNBB, publicado pelo *PUCviva* da semana passada. Para o vice-reitor, e também para alguns conselheiros, a situação não é tão catastrófica, uma vez que a nova LDB prevê uma autonomia considerável às instituições de ensino de nível superior. Porém, para eles, a PUC deve participar e interferir nos fóruns onde ela tem assento juntamente com representantes eclesiais (como a Associação Brasileira das Escolas Católicas (Abesc), por exemplo), para que as ameaças contidas no documento não se concretizem.

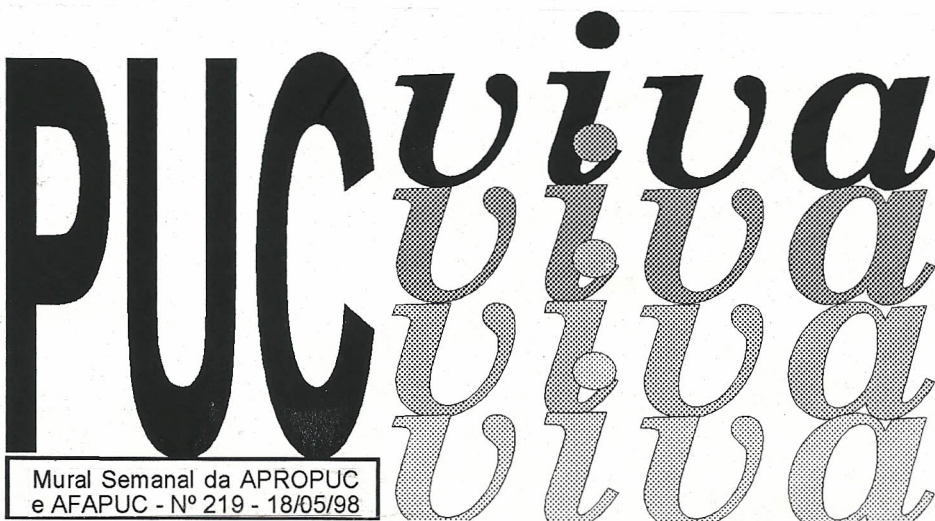
NOVO PRÉDIO

Na última reunião do Conselho de Administração e Finanças (CAF), foram aprovados uma pauta temática para o ano de 1998 bem como um calendário das reuniões ordinárias que ocorrerão até dezembro. Entre os primeiros itens

que serão discutidos pelo Conselho, estão a reestruturação administrativa do câmpus de Sorocaba, relatórios gerenciais, balanço/97, filantropia, plano de cargos e salários, estatuto da PUC e regimento do CAF e espaço físico.

Na mesma reunião foi anunciada a quase conclusão das negociações do prédio localizado na esquina da rua Cardoso de Almeida com João Ramalho, antes ocupado pelo consulado alemão. O prédio deverá ser comprado em sistema de leasing com prestações mensais no valor de R\$ 70.000,00, num custo total de aproximadamente 2 milhões de reais. A idéia é que ele seja ocupado por unidades que gerem um diferencial de receita capaz de cobrir os custos com a prestação do edifício.

Ainda estão sendo efetuadas gestões para a construção de um outro prédio no terreno localizado na esquina de Monte Alegre com João Ramalho, onde hoje se localiza a oficina e um estacionamento, segundo informações do professor De Caroli.



★★★ ROLA NA RAMPA

Desta vez, foi a bisteca

A bisteca frita do bandejão, levada por um grupo de cinco funcionários da Comfil "para viagem", dia 12, terça, estava crua. A carne de porco era o prato principal do bandejão, acompanhada de arroz, feijão, banana à milanesa e couve.

"Tudo foi para o lixo", disse Paula Araújo. Paula almoça diariamente no Urso Polar, com o tíquete da bolsa alimentação. "Vão sobrar tíquetes, não voltarei a comer lá", reclamou.

Para Juliana Zukeran, também da Comfil, a carne de porco crua pode ser perigosa. "Pelo que sei é até intoxicante", alertou. "A Reitoria deveria tirar

esse restaurante daí para que os funcionários possam utilizar o selo convênio", reivindica ela. Se a qualidade não melhorar, vamos escrever para a AFAPUC.

Alguns usuários do Urso Polar consideram que o restaurante melhorou depois das denúncias do **PUCviva**. Outros, ao contrário, consideram que o restaurante continua com um atendimento ruim, principalmente no balcão dos sucos, lanches e salgadinhos, por falta de funcionários. Vale lembrar que na última reunião do Cecom foi aprovada a nova Comissão de Alimentação da PUC.

Ombudsman no 22

O Centro Acadêmico 22 de Agosto realizou eleições para o cargo de **ombudsman** do CA, que terá por função levar ao 22 de Agosto as sugestões, queixas e elogios dos alunos sobre a atuação do CA. O vencedor foi Felipe Milanez Pereira, com uma diferença de 7 votos para Cristina de Miranda, a Kika, ficando André Felipe de Souza Lucci em terceiro lugar.

Crédito educativo

Atenção alunos que possuem crédito educativo. A Caixa Econômica Federal estará atendendo estudantes com contratos deste tipo para fins de aditamento do primeiro semestre de 1998. Os alunos devem retirar de 14 a 29 de maio a Regularidade de Matrícula (RM) na sala T-38. Depois dis-

so, devem entregar a RM e efetivar o aditamento na agência da CEF, levando também RG e CPF originais, comprovante de residência e o Contrato de Crédito Educativo, via do estudante, para assinatura. Menores de 21, não emancipados, devem estar acompanhados dos responsáveis.

Cursinho tem aval de Comissão

Uma Comissão de acompanhamento pedagógico, formada por professores e diretores de algumas faculdades, vem acompanhando de perto a discussão em torno do cursinho pré-vestibular que alguns alunos das áreas de Ciências Sociais e Comunicação introduziram na PUC. Num primeiro momento, um pré-projeto apresentado pelos alunos mostrou-se precário para os parâmetros pedagógicos da universidade, mas o grupo propôs-se a refazer o projeto, e depois de várias discussões com os alunos, a Comissão de acompanhamento pedagógico concedeu um aval provisório para o funcionamento do Cursinho. Ainda sem ter a aprovação definitiva do Cepe, o Cursinho está funcionando no corredor da Cardoso, todos os sábados.

Núcleo Mutação recebe Edgar Morin

Como parte da iniciativa de relançamento da campanha *Lixo na Lata de Luxo*, que voltará a ocorrer no segundo semestre do ano, o Núcleo Mutação participou de uma recepção oferecida pela editora Palas Athena ao antropólogo francês Edgar Morin. Na ocasião, Edgar Morin foi apresentado pelos membros do Núcleo com um CD de Gilberto Gil, *Quanta*.

Simultaneamente, o Núcleo Mutação continua a procura de novos membros para levar adiante suas iniciativas (em especial estudantes de comunicação) e também de empresas que se disponham a colaborar com as iniciativas ecológicas e culturais do grupo. Interessados devem se dirigir ao CA Psico, na Praia, para obter informações.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet

De esperança em esperança

Antonio Carlos Ronca

A trajetória de Dom Paulo Evaristo Arns está definitivamente ligada à história da PUC. Durante 28 anos, foi uma convivência recheada de situações delicadas e de momentos de intensa alegria.

No tempo em que esteve à frente da Arquidiocese de São Paulo e como Grão-Chanceler da nossa Universidade, Dom Paulo tornou-se uma grande referência na busca dos caminhos da liberdade, da democracia, da autonomia e da cidadania.

A profunda e marcante dedicação de Dom Paulo em defesa da dignidade humana faz com que sua ligação com a PUC extrapole os vínculos institucionais. Nos anos 70, quando a luta pela cidadania enfrentava os porões da ditadura, o Cardeal de São Paulo, assim como a PUC, não teve receio de se expor e ser porta-voz daqueles que sofriam o massacre do regime autoritário.

Naquele tempo passado, não tão distante, a luta con-

creta era pela democratização do nosso país. Sem dúvida, com muito empenho, conquistamos avanços significativos. No entanto, ainda temos muito que caminhar. A defesa da cidadania é cada vez mais intensa, embora tenha mudado de tom e hoje passe pela proposição e reivindicação de políticas públicas que viabilizem um patamar mínimo de dignidade humana para a maioria da população brasileira.

O Brasil, afinal, ainda é miseravelmente faminto.

Nosso povo tem fome. Fome de pão, fome de saúde, fome de educação, de moradia, de trabalho, de segurança, de distribuição de renda.

Este país tem fome de justiça!

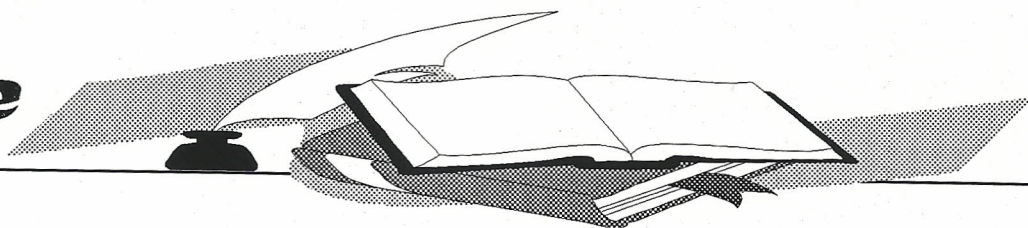
Vivemos um momento delicado, cuja crise de valores, aliada à constante negligência do Estado e de seus governantes, tende a gerar sensações de impotência e de inércia.

É justamente nesse ambiente de crise que o papel da universidade torna-se mais relevante. Cabe a nós apontar, enquanto pesquisadores e educadores, novas estratégias de defesa dos direitos da nossa população.

Assim como Dom Paulo – que deixa de ser Grão-Chanceler, mas não parceiro –, a PUC tem que continuar sendo um contraponto à inércia e à apatia, acreditando que é possível transformar a realidade a ponto de acabar com a exclusão social. A PUC-SP e Dom Paulo não deixarão de desejar – desejo como combustível da ação – um Brasil melhor, mais digno, menos cruel em um mundo justo, igualitário e pacificado.

De Esperança em Esperança, lema do brasão de Dom Paulo, e ferramenta de luta pela justiça. É esta também a utopia da PUC de São Paulo.

Antonio Carlos Ronca é Reitor da PUC-SP



Real, virtual ou atual ?

Em sua tese de doutorado em Comunicação e Semiótica, defendida na quinta-feira, dia 7, com o tema “As interfaces multimidiáticas: a informação entre o atual e o virtual”, Silvio Roberto Mieli, professor da Faculdade de Comunicação e Filosofia (Comfil), propõe uma nova metodologia de abordagem das tecnologias multimidiáticas.

O trabalho critica, principalmente, o empobrecimento do conceito de informação que acaba sendo tomado apenas pelo lado quantitativo, interrompendo o diálogo entre os personagens do discurso informacional. O que ele busca é uma revalorização qualitativa de tais conceitos.

Mostra ainda como muitas vezes o conceito informacional acaba sendo reduzido. Por exemplo, na questão da biotecnologia, quer dizer, a vida vista como um pacote de informação genética. “Isso é reduzir um conceito muito rico”, diz Milei.

Mas o professor não se esquece do aspecto positivo da relação das máquinas com o meio e o homem. Tentando sempre traçar uma linha de continuidade entre o sagrado

e o profano, o primitivo e o contemporâneo. Para tanto, ele cita artistas que conseguiram extrair o melhor do relacionamento entre homem e a máquina.

Ele explica que toda obra tem um trabalho específico informacional. E todo objeto tem um lado atual e um lado virtual. Ou seja, um lado objetivo e um lado subjetivo.

Para Mieli, o problema do virtual não é com o real, mas com o atual. Para explicar tal afirmação ele utiliza o exemplo do espelho.

“A sua imagem existe, mas só aparece quando você passa na frente do espelho. Essa tua

imagem é real, ela existe. O virtual existe sempre, só que em outra dimensão. O problema do virtual é que ele precisa se atualizar. Quando tem uma interface como o espelho ele se atualiza. Portanto todo virtual é real, só que nem sempre atual, aí quem o atualiza são as interfaces”, explica.

Mieli teve seu trabalho largamente elogiado pela banca. “A chave desta questão, extremamente atual, está na constelação que ele armou com todo este material”, disse Nelson Brissac.

A esse respeito Milei afirmou: “Eu abro um caminho que pode ser percorrido por outros - não definindo conceitos, isso é bobagem, conceitos você cria agora e amanhã está refazendo -, o qual você percorreu com qualidade, conseguindo abrir o processo para o outro, quando isso acontece pode se dar por satisfeito”.

Mieli ministra, além do curso regular de Análise dos Sistemas Audiovisuais, no terceiro ano de jornalismo, uma matéria optativa sobre multimídia. Por sinal, uma das mais procuradas pelos alunos da Comfil.

“As Interfaces Multimidiáticas: A Informação entre o Atual e o Virtual”

Banca:

Dra. Stela Senra
(Orientadora)-PUC-SP
Dr. Nelson Brissac Peixoto- PUC-SP
Dr. Peter Pál Pelbart-PUC-SP
Dr. Milton Sogabe-UNESP
Dr. Hermet Araújo

CEPE aprova alteração em horas-pesquisa

Foi aprovado na última reunião do Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe) a alteração temporária (por três anos) na duração das concessões de horas-pesquisa. O objetivo é corresponder as novas demandas da pesquisa na instituição. Segundo a Comissão de Pesquisa, o planejamento trienal apontou a necessidade do apoio à pesquisa não restringir-se à capacitação docente.

Pela nova regra, o mestrado e doutorado terão tempo-limite de um e dois anos respectivamente. Além do limite, também ficou estabelecido a possibilidade de duas prorrogações de até no máximo 6 meses, desde que amplamente justificadas.

As pesquisas intitucionais e interdisciplinares terão prazo de um ano, com relatório anual de acompanhamento e avaliação.

VESTIBULAR

Outro ponto bastante discutido foi o processo seletivo de ingresso na universidade, o Vestibular. A coordenadora do Vestibular da PUC, professora Ana Zillochi, defendeu a manutenção da atual estrutura do vestibular, com modificação nas provas que seriam específicas por área. Ela acredita que este ainda é o concurso público de maior confiabilidade.

A professora Ana Bock, diretora da Psicologia, é contra as provas específicas e principalmente em se diferenciar critérios de seleção para os cursos. "Não interessa para a Psicologia alunos que só saibam História, Geografia e Português. Aquele que sabe Física ou Biologia também nos interessa". Na sua opinião, "a campanha de vagas remanescentes" deve ser cuidadosamente avaliada. Além disso, "não é justo não haver uma política de reopção", criticou.

O processo seletivo na universidade voltará a ser discutido na próxima reunião do Cepe, que está marcada para o dia 3 de junho.

SOROCABA

Professores elegem nova diretoria e aprovam minuta de Convênio

A Associação dos Docentes da PUC, câmpus de Sorocaba, em conjunto com a APROPUC-SP, realizou uma assembléia dia 13, no CCMB. Foi eleita uma nova diretoria com a inclusão de dois diretores da APROPUC.

Nessa gestão, será montada uma subsede no câmpus de Sorocaba. Existe uma proposta de fusão das duas entidades, com uma só diretoria representativa de Sorocaba e de São Paulo, após um período de transição. Esse período de transição foi solicitado pelos diretores da APROPUC para que se possa conhecer melhor a realidade de Sorocaba.

CONVÊNIO

Outro assunto importante foi a aprovação da proposta de minuta de Convênio entre a Fundação São Paulo e a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para a gestão do Comple-

xo Hospitalar de Sorocaba. O Complexo é formado pelo Hospital Leonor Mendes de Barros, Hospital Regional de Sorocaba e pelo Hospital Santa Lucinda.

Através do Convênio ficou garantido aos professores e alunos o desenvolvimento de atividades docentes-assistenciais e o livre acesso para o exercício do ensino e da pesquisa.

Também será formada pelo Conselho Gestor do convênio (Fundação e Secretaria) uma Comissão Técnica paritária para assessorar a Gestão. Além de elaborar um plano de investimento para as áreas estratégicas e prioritárias, a Comissão está encarregada de apresentar um plano de remuneração para os médicos que trabalham em atividades que não tenham a parcela de honorários médicos discriminados na atual tabela do SUS. O Convênio tem a duração de 1 ano e o valor total é de CR\$ 12,7 milhões, inteiramente destinados ao Complexo.

ELEIÇÕES

Não Vou me Adaptar vence no Cacs

Terça e quarta-feiras da semana passada aconteceram as eleições no Centro Acadêmico de Ciências Sociais (Cacs). A chapa vencedora foi a *Não vou me adaptar*, com 296 votos (39,57% do total). Em segundo lugar, ficou a *Aberto ao Público*, com 233 votos (31,14%). Em terceiro, a chapa *Compromisso*, com 182 votos (24,33%). Houve ainda 37 votos nulos ou em branco (4,94%). As eleições foram tensas e concorridas. As apurações contaram com a presença do diretor da Faculdade de Ciências Sociais, professor Edson Nunes,

e com a presidente da APROPUC, Madalena Peixoto.

Entre as propostas da chapa vencedora constam a redução já das mensalidades, o fim da política de repressão/opressão do Centro de Vivência, organização e custeio aos estudantes para participação em congressos, um Cacs aberto, fomentador de debates, idéias e ações e a democratização da UNE.

Ainda falando sobre eleições, O Centro Acadêmico de Letras e Secretariado (Cals) pretende chamar eleições para junho.

TESES

O gerenciamento dos recursos humanos na prestação dos serviços públicos de saúde, por Lia Bronzeri Barbosa. Mestrado em Administração. Dia 19/5, 9h.

Sentido e inquérito, por José Benjamin P. S. e Silva. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 19/5, 10h.

A aplicação do marketing nas empresas de varejo, por Everaldo Montesi Medeiros. Mestrado em Administração. Dia 19/5, 14h.

O desenvolvimento do turismo sustentável, por Celso de Oliveira Rocha. Mestrado em Administração. Dia 19/5, 20h

Princípio da não-cumulatividade, por Maria da Penha Letaif. Mestrado em Direito. Dia 20/5, 9h.

A festa de São Benedito em Guaratinguetá, por José Antonio Cruz Duarte. Mestrado em Ciências da Religião. Dia 20/5, 9h.

Do procedimento monitorio, por Maria de Fátima dos S. Gomes. Mestrado em Direito. Dia 20/5, 17h.

O princípio da não-cumulatividade do ICMS, por Valdete Aparecida Marinheiro. Mestrado em Direito. Dia 21/5, 8h30.

A construção de repertórios visuais na arte da criança e do adolescente, por Luciana Moreira Braga. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 21/5, 9h.

A subjetividade como responsabilidade por outrem, por Jane Roldan Pinto de Lima. Mestrado em Filosofia. Dia 21/5, 14h.

Serviço social/anos 90, por Rose S. Serra. Doutorado em Serviço Social. Dia 21/5, 16h.

Coisa julgada, por Ulisses Bueno. Mestrado em Direito. Dia 21/5, 18h.

Normas jurídicas que demarcam princípios, por Fernanda Iervolino Bittar. Mestrado em Direito. Dia 22/5, 8h30.

Trabalho e dominação nos seringueiros do Acre, por Airton C. da Rocha. Mestrado em História. Dia 22/5, 14h.

O processo de individuação e o inferno de Dante, por Lêda Maria D. Quinete Maas. Mestrado em Ciências da Religião. Dia 22/5, 14h.

Luis da Câmara Cascudo: itinerário de um pensador, por Vania de Vasconcelos Gico. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 22/5, 14h.

Conceito e regime jurídico da elisão tributária, por Cesar Augusto G. Pereira. Mestrado em Direito. Dia 25/5, 9h.

Repensando sobre a função de pais de adolescentes, por Maria Mercedes S. Santos. Mestrado em Psicologia Clínica. Dia 25/5, 9h.

O signo da receptividade, por Sônia Maria de O. Pimenta. Doutorado em Linguística Aplicada. Dia 25/5, 14h.

Uma contribuição à história da psicologia no Brasil, por Miguel Díaz Olmos. Mestrado em Psicologia da Educação. Dia 25/5, 14h.

Indústrias Romi, por Sueli Montesano. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 25/5, 14h30.

Os condicionantes políticos-institucionais, por Francisco Rózsa Funcia. Mestrado em Economia Política. Dia 25/5, 16h.

Cursos, Seminários e Palestras

● O Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia e a Faculdade de Fonoaudiologia convidam para o 6º Seminário em Clínica e Pesquisa. Dia 19, na sala 320, das 16h30 às 18h30. Com Cristina Kupfer, membro da Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida, apresentado o trabalho desenvolvido na instituição.

● Dando seqüência ao ciclo de Conversações Libertárias, o Núcleo de Sociabilidade Libertária (Nu-Sol) promove no próximo dia 28 discussão sobre o tema Índios e Liberdade com Carmem Junqueira, da PUC-SP. O evento terá lugar na sala 4B-12, no Prédio Novo, às 17 horas.

● O Centro de Estudos em Ciências Cognitivas e Semiótica (COS) e o Grupo de Estudos em Filosofia da Mente e Consciência, convidam aos alunos do COS e demais interessados para a reunião a se realizar dia 20, na sala 4B-04, das 16 às 18h, sobre o tema: "A Evolução da Consciência Segundo Dennett".

● IX Semana de Ciências Sociais, História, Geografia e Relações Internacionais. Com o tema "1968, trinta anos. O mundo é outro?" Contando com a presença de pesquisadores e professores de diferentes áreas e instituições ligadas às Ciências Humanas, do Brasil e do exterior, a Semana discutirá o polêmico tema de 1968, através de mesas-redondas, grupos de trabalho e comunicação de alunos, além de oferecer um curso na área de Relações Internacionais. De 18 a 22 de maio. Maiores informações na Cogear, ou pelo tel. 3873-3155.

TEATRO

● Reestrou no último dia 9, no Tuquinha, a peça "Antígone" de Sófocles. O espetáculo, apresentado de agosto a novembro de 1997, com público superior a 14 mil pessoas, é dirigido pelo professor Carlos Gardin. As apresentações serão aos sábados e domingos, às 21h e 20h respectivamente. Ingressos aos custos de R\$ 10,00, com meia entrada para estudantes, professores e funcionários da PUC-SP em geral